

**MEMÓRIA DE REUNIÃO AMPLIADA ENTRE O CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN, CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU, CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS E SOCIEDADE CIVIL**

**Santo André, 17 de novembro de 2022**

**PARTICIPANTES DO COMUGESAN**

**Poder Público:**

- Eriane Justo Luiz Savóia – representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nilson Oliveira Bispo – representante titular do Departamento de Manutenção e Obras (PSA);
- Ednilson Ferreira dos Santos – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Raphael Alberto Martins Pedro – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Paulo Henrique Borges de Oliveira – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PSA).

**Sociedade Civil:**

- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Raquel Fernandez Varela – representante suplente do Movimento em Defesa do Grande ABC (MDV);
- Joyce de Cillo Rios – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção de Santo André (OAB);
- Lygia Carniel D’Olivo – representante suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção de Santo André (OAB);

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Elena Maria Rezende – representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André (PROLEG);
- Luciana Pereira – representante suplente da Universidade Federal do ABC (UFABC).

## **PARTICIPANTES DO CMPU**

### **Poder Público:**

- Mario Augusto Matiello Simões – representante titular da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos (PSA);
- Debora Maria Duarte Stefanelli – representante suplente da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos (PSA);
- Marília Formoso Camargo – representante titular da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos (PSA);
- José Police Neto – representante titular da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos (PSA);
- Ricardo Lino Riba – representante titular da Secretaria de Gestão Financeira (PSA);
- Antonio Ismael de Almeida Vianna – representante da Santo André Transportes (SATRANS).

### **Sociedade Civil:**

- Magali Aparecida dos Santos – representante titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI);
- Edivaldo de Sousa Mota – representante suplente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI);
- Magda Maria dos Santos – representante titular da Associação de Construção Comunitária de Santo André;
- Josenilda Maria da Silva – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Raquel Fernandez Varela – representante titular do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Waldecir Gonçalves Soares – representante suplente da Associação de Engenheiros e Agrônomos do ABC;
- Elena Maria Rezende – representante suplente do Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André (COMUGESAN);
- José Gomes Pereira – representante titular do Conselho Municipal de Habitação (CMH).

### **PARTICIPANTES DO CMS**

#### **Representantes titulares:**

- José Police Neto;
- Grazielle Massiero Gonçalves;
- Ana Paula Ribeiro;
- Celso Furniel Salicio;
- Márcia Furquim de Campos;
- Eraldo Ferreira do Nascimento;
- Marluce Alves do Nascimento;
- João Augusto Zanette;
- Creuzinete Grandes Souza;
- Jorge Dutra Salles;
- Rakyllayne Rios;
- João Ambrozini Neto;
- Edson Antonio;
- Mario Alexandre Moro;
- Eberson da Paz;
- Carlos Alberto de Mônico;

#### **Representantes suplentes:**

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Juliana Gil da Silva Arrais;
- Adriana Albuquerque Cavalcante;
- João Salino da Silva Neto;
- Lindalva Gomes Campos;
- Sidnei Gationi;
- Adriana Maclei Barbosa Serafim;
- Vandelize Domingos de Camargo Fernandes;
- Gilberto Vieira Monteiro.

**Convidados:**

- Karin Heleno de Araújo – PMSA;
- Daniel da Luz – PMSA;
- Roberto Tonotohn – Câmara Municipal de Santo André;
- Silvio Massaru – FIPE;
- Carol Regina Moraes – Muncípe;
- Eliana Rodrigues de Araújo – GVS – Santo André;
- Sonia Oliveira Muraro – GVS – Santo André;
- Susi Elena dos Santos – SEMASA;
- Maria Elsa de Martin – Muncípe (Jardim Irene);
- Kelly Cristina Nascimento – US Vila Luzita;
- Letícia Cottas A. Pandoni – USF Jardim Santo Alberto;
- Andresa V. L. Floriano – Pol. Parque Novo Oratório;
- Daniele Alfano – CRAUE;

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Maria Antonieta Falbuzi – SEMASA;
- Larissa Madara – MP;
- Stephanie – MP;
- José Luiz Saikali – MP;
- Fausto Estrela Neto – AB;
- Fernando Galvanese;
- Denise Naville Watanabe – USF Valparaíso;
- Rodrigo Romão – SEMASA;
- Fernando Cunha – Secretaria de Desenvolvimento Econômico (PSA);
- Erika Sanches Albuquerque – Vigilância Epidemiológica;
- Andreia Feitosa de Oliveira – Vigilância Saúde;
- Marina Canever Schneider – SEMASA;
- Claudia Abade;
- Patricia Avelar Ferreira – SEMASA;
- Danúbia Lopes – USF Jardim Ana Maria;
- Luana Carla Marcondes – US Cidade São Jorge;
- Alecsandra B. C. Alves – Pol. Vila Palmares;
- Erica Maciel de Almeida;
- Graziela A. N. Silva – US Jardim Alvorada;
- Gisele T. da Silva – US Vila Linda;

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Maria Aparecida Constantino – USF Jardim Cipreste;
- Michele B. Guzman – Múncipe;
- Stephany Baina Guzman – Múncipe;
- Andreia Bastos – Policlínica Parque das Nações;
- Neuza Jaloretto – Instituto AIDS/SS;
- Ricardo Alvarez – Vereador;
- Vinicius S. da Silva – CAPS AD;
- Carmen Jane Santos Pinto de Castilho – Secretária de Meio Ambiente;
- Daniel Pereira da Costa;
- Maria Angela Zacarelli – Faculdade de Medicina do ABC;
- Douglas Mendes – Prefeitura de São Paulo.

#### **PAUTA**

- “A interferência do Polo Petroquímico de Capuava na saúde da população andreense”

#### **ABERTURA**

#### **MESA DE APRESENTAÇÃO**

- José Police Neto (CMS/CMPU), na condição de Presidente do Conselho Municipal de Saúde, iniciou o encontro dando as boas-vindas a todos os convidados e conselheiros presentes. Informou que a iniciativa proposta conjuga esforços do COMUGESAN, CMPU e CMS. Teceu agradecimentos à mesa de abertura, composta por Raquel Fernandez Varela (COMUGESAN/CMPU) e Elena Maria Rezende (COMUGESAN/CMPU), pela organização da discussão que envolve os impactos da atividade petroquímica à saúde da população andreense. Esclareceu que a mesa diretora do CMS optou por realizar a sua reunião ordinária de novembro com a pauta definida para o presente evento.
- Apresentou os membros componentes da mesa expositora: Fernando Soares – representante da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

Emprego; Raquel Fernandez Varela – representante dos moradores do entorno do Polo Petroquímico de Capuava; Maria Angela Zacarelli – representante da Faculdade de Medicina do ABC; Fernando Galvanese – representante da Sociedade Civil e José Luiz Saikali – representante da Promotoria de Meio Ambiente.

- Frisou a importância de alinhar a presente discussão com os planos e programas setoriais de desenvolvimento econômico e socioambiental, considerando o envolvimento da população andreense e de todo o secretariado municipal, a fim de promover a preservação da vida como um todo.
- Encerrou a sua fala agradecendo a presença e a colaboração de todos os representantes do CMS, de toda a equipe técnica convocada (gerentes e supervisores de unidades municipais de saúde) e de todos os expositores presentes. Passou a palavra para Elena Maria Rezende (COMUGESAN/CMPU).
- Elena Maria Rezende (COMUGESAN/CMPU), na condição de Vice-Presidente do COMUGESAN, agradeceu a presença de todos os conselheiros e convidados. Salientou que a matéria a ser debatida foi encaminhada pela Sociedade Civil do COMUGESAN há aproximadamente 2 (dois) anos – quando houve reunião extraordinária específica sobre os impactos atribuídos às atividades do Polo Petroquímico de Capuava, na qual estiveram presentes o promotor José Luiz Saikali, o médico sanitарista Fernando Galvanese, moradores de bairros situados junto a algumas empresas do Polo, membros do Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC – COFIP ABC e o vereador de Santo André Ricardo Alvarez. Informou que, na ocasião, foram levantados questionamentos e dúvidas acerca das providências adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde em termos de dados estatísticos e mapeamento de casos associados diretamente aos efeitos da poluição petroquímica. Comentou que a resposta oficial da referida Secretaria ao COMUGESAN foi enviada somente após 1 (um) ano e meio do registro das solicitações e encaminhamentos. Reiterou ao CMS e membros da Secretaria Municipal de Saúde a necessidade imediata de informações atualizadas sobre ações, diagnósticos e levantamentos relacionados aos impactos e agravos sanitários ocasionados não só à comunidade de moradores do entorno do Polo Petroquímico, mas também à saúde pública de modo geral.
- Informou que houve a aprovação de um Grupo de Trabalho no COMUGESAN para revisão de legislação ambiental (citou como exemplos a Lei Municipal nº 7733/1998, que dispõe sobre a Política Municipal de Gestão Ambiental de Santo André e o Plano Diretor da cidade). Reforçou a importância da parceria com o CMPU e a integração com outros conselhos municipais para subsidiar o processo de revisão do Marco Regulatório da Política Urbana e o fortalecimento da gestão ambiental

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

aplicada às áreas de mananciais e urbanas de Santo André.

- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN), na condição de Vice-Presidente do CMPU, iniciou sua fala anunciando a presença do vereador Ricardo Alvarez. Convocou para a composição da mesa expositora o promotor José Luiz Saikali, o médico sanitário Fernando Galvanese, a médica e pesquisadora Maria Angela Zacarelli e o representante da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego Fernando Soares.
- Procedeu ao reagendamento da próxima reunião do CMPU para o dia 25/11/2022 (sexta-feira). No entanto, esclareceu que se houver quórum do CMPU, a reunião poderá ser remanejada para o dia 23/11/2022 (quarta-feira). Informou que, antes das exposições, Mario Matiello (CMPU) fará uma breve apresentação a respeito do Inventário Municipal de Gases de Efeito Estufa, conduzido pela Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos – UPAE.
- Mario Matiello (CMPU) informou que o Programa Santo André 500 Anos contempla as metas e objetivos firmados pela Agenda 2030 e Acordo de Paris. Um dos eixos norteadores diz respeito à criação de um Plano Municipal de Combate às Mudanças Climáticas, para o qual será necessário elaborar um inventário municipal de gases de efeito estufa como subsídio técnico, que, por sua vez, será capaz de medir a quantidade de emissões em todo o território municipal, possibilitando ações e instrumentos para a mitigação e/ou neutralização de carbono. Para viabilizar o referido estudo, foram solicitados recursos ao Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental – FUMGESAN, com repasse aprovado de R\$ 120.000,00 à UPAE por meio da Resolução COMUGESAN nº 06/2022. Acrescentou que houve pedido de complementação de R\$ 45.000,00 ao Fundo de Gestão do Patrimônio Histórico da Vila de Paranapiacaba e Parque Andreense – FUNGEPHAPA, aprovado em 14/07/2022. Salientou que a dotação orçamentária a ser indicada, de acordo com as exigências para repasses de fonte 3 (três) – Fundos Municipais, corresponde ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU – o que não implicará nenhum ônus a este.
- A respeito da integração dos Conselhos Municipais, comentou que o Programa Santo André 500 Anos possui em seu escopo a criação do Conselho da Cidade que possibilitará a junção de esforços e perspectivas provenientes de diversos colegiados no sentido de elaborar políticas públicas matriciais. Agradeceu a oportunidade do informe passando a palavra a Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN).
- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN), tendo sido instalado quórum de 2ª chamada do CMPU, perguntou aos conselheiros deste

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**



quem concorda com a realização da próxima reunião ordinária em 23/11/2022.

- Todos os conselheiros presentes do CMPU concordaram com a proposição.
- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN) convidou Fernando Soares da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego para a primeira exposição.

### **MESA EXPOSITORA**

- Fernando Soares (Sec. de Desenvolvimento e Geração de Emprego) cumprimentou a todos, agradecendo o convite recebido. Informou que prestará esclarecimentos a respeito do Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do Grande ABC (Decreto Municipal nº 17.978/2022). Iniciou a projeção de slides (a apresentação na íntegra se encontra disponível nas Secretarias Executivas do CMPU, COMUGESAN e CMS).
- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN), ao final da apresentação, perguntou à plenária se alguém gostaria de registrar alguma pergunta ou comentário sobre o conteúdo da primeira exposição.
- Elena Maria Rezende (CMPU/COMUGESAN) disse ter recebido a informação de que os perímetros do Polo Petroquímico estavam todos irregulares, uma vez que não há delimitações de caráter oficial. Considerando isso e o comprometimento das Prefeituras Municipais com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU, afirmou ser fundamental que os Conselhos Municipais sejam ouvidos antes de quaisquer modificações estruturais na gestão, delimitação e área de influência do Polo Petroquímico de Capuava. Comentou que durante as Audiências Públicas relacionadas aos impactos do Polo, houve a proposta de criação de um Comitê Interinstitucional, capitaneada pelo vereador Ricardo Alvarez, com a participação de atores judiciários, políticos e legislativos; conselhos municipais; sociedade civil etc. Diante do contexto apresentado, solicitou a revogação do Decreto Municipal nº 17979/2022, frisando a necessidade de consulta aos Conselhos Municipais para a elaboração de uma proposta realmente compatível com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN) informou que foi solicitada pela plenária (Drica) uma breve explicação sobre o Decreto apresentado. Esclareceu que o objetivo da criação do Comitê Gestor de Governança centra-se na homogeneização de ações relacionadas ao Polo Petroquímico entre os municípios de Santo André, Mauá e São Paulo. Solicitou ao Fernando Soares (Sec. de Desenvolvimento e Geração de Emprego) que complemente a resposta.

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Douglas Mendes (Prefeitura de São Paulo) parabenizou a organização do evento. Perguntou se a cidade de São Paulo assinou o Decreto.
- Fernando Soares (Sec. de Desenvolvimento e Geração de Emprego), em relação à fala e à revogação do Decreto proposta por Elena Maria Rezende (CMPU/COMUGESAN), comentou que individualmente as empresas estão todas regulares e licenciadas, embora não haja formalmente uma definição perimétrica para o Polo Petroquímico. Explicou que a função do Decreto é delimitar todas as empresas do aglomerado para que se tenha uma atuação e um trabalho mais preciso de governabilidade. Acrescentou que o Comitê a ser criado servirá como estrutura de apoio e complementação às propostas discutidas em conjunto com os Conselhos Municipais.
- Quanto à pergunta relacionada aos objetivos do Decreto, respondeu que a iniciativa cria o Comitê Gestor de Governança, de caráter paritário (igualdade de representações do Poder Público e Sociedade Civil), com a proposta de participação dos municípios de São Paulo, Mauá e Santo André, membros da sociedade civil presentes no entorno e empresas do Polo Petroquímico do Grande ABC. Frisou que, excepcionalmente, no momento da implantação do Comitê, não haverá processo eleitoral, somente indicações feitas pelas prefeituras municipais envolvidas. Explicou que a finalidade precípua do grupo é elaborar diretrizes e proposições de modo integrado entre os municípios participantes, a fim de que sejam pensadas soluções práticas em termos de políticas públicas voltadas ao Polo Petroquímico do Grande ABC.
- Em resposta ao questionamento feito pelo convidado Douglas Guedes, informou que a cidade de São Paulo, em decorrência do envolvimento com o processo eleitoral estadual, não foi incluída no Decreto, embora conste como convidado para integrar a iniciativa. Por este motivo, esclareceu que o Decreto circulou somente nos municípios de Mauá e Santo André. Acrescentou que a Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego está dialogando com o atual subprefeito Roberto Bernal da cidade de São Mateus, para que haja articulação do ponto de vista ambiental, social e econômico com a esfera estadual.
- Elena Maria Rezende (CMPU/COMUGESAN), a respeito da revogação do Decreto, perguntou qual será o encaminhamento dado à solicitação.
- Fernando Soares (Sec. de Desenvolvimento e Geração de Emprego) informou que a sugestão será analisada. Ressaltou que acredita nos benefícios a serem obtidos a partir da instituição do Comitê Gestor de Governança, alegando que funcionará como uma estrutura de suporte a tomadas de decisão e à execução de políticas públicas.

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Encerrou sua fala agradecendo a oportunidade de participação. Colocou-se à disposição para futuros esclarecimentos adicionais.
- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN) informou que participa do CMPU e do COMUGESAN, bem como da Organização Não-Governamental ambientalista Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC – MDV. Comentou que o MDV possui mais de trinta anos de atuação, tendo realizado em setembro de 2003 a Marcha Primavera Poluída contra a poluição atribuída ao Polo Petroquímico do Grande ABC.
- Esclareceu que, na condição de representante da Sociedade Civil, fará uma exposição a respeito dos incômodos e sofrimentos da população andreense associados às atividades petroquímicas, que começaram a ser relatados no início de 2020. Nesse período, informou que, rotineiramente, as residências do entorno passaram a apresentar uma cobertura significativa de fuligem preta gordurosa, cuja origem é ainda desconhecida. Comentou que, a partir da detecção da situação de anormalidade, organizaram-se, na tentativa de buscar soluções ao problema, um grupo de WhatsApp e um contingente de moradores para intensificar a comunicação com a CETESB, COFIP ABC e empresas pertencentes ao Polo. Acrescentou que, em outubro de 2020, foi criado um grupo de Facebook (possui aproximadamente três mil inscritos) para registro de todas as denúncias da população contra a poluição petroquímica. Informou que, em abril de 2021, foi convocada pelo vereador Ricardo Alvarez uma audiência pública em Santo André para tratar dos impactos do Polo Petroquímico; e que, em dezembro de 2021, houve uma segunda audiência sobre o tema, realizada, desta vez, em São Paulo.
- Quanto aos incômodos denunciados, comentou que além da fuligem preta presente em animais, pessoas e imóveis, há outros problemas relatados pelos moradores, tais como: odor/mau cheiro, excesso de luminosidade e ruído provocados por alguns equipamentos do Polo, prejuízo patrimonial, sofrimento emocional e psicológico decorrentes do cenário preocupante em relação às operações petroquímicas (sirenes, estouros, alarmes etc.). Afirmou que a alegação de que o Polo Petroquímico é anterior às moradias da região é falsa, pois o loteamento do Capuava data da década de 1960. Comentou que, em uma das reuniões realizadas em 2020 com os órgãos envolvidos, aventou-se a hipótese de que o excesso de fuligem fosse consequência da grande quantidade de pizzarias instaladas no bairro do Capuava – o que não se evidenciou na prática.
- Em relação ao Decreto Municipal nº 17978/2022, questionou o âmbito do Comitê de Governança, uma vez que, em sua opinião, não há sobre o que legislar – questões ambientais, sanitárias, sociais e econômicas já são debatidas em outras instâncias e colegiados. Julgou irregular a

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

metodologia de composição do grupo, sendo as representações da Sociedade Civil indicadas pelo Poder Público. Endossou a solicitação de revogação do documento, considerando a ausência de fundamento jurídico e econômico.

- Iniciou a projeção de slides (a apresentação na íntegra se encontra disponível nas Secretarias Executivas do CMPU, COMUGESAN e CMS).
- Informou que a população afetada pela poluição atribuída ao Polo Petroquímico solicita uma aproximação maior da CETESB, com a reativação do 08000 (um dos importantes canais de atendimento da Companhia); aquisição de tecnologia de ponta por parte das empresas do Polo (flares, filtros, monitores atmosféricos etc.) e maior representatividade e voz ativa da Sociedade Civil no processo de encaminhamento e resolução dos problemas de poluição. Comentou que o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André – SEMASA deve assumir a responsabilidade pela fiscalização das atividades do Polo, auxiliando no enfrentamento das irregularidades advindas deste.
- Encerrou sua fala passando a palavra à Ana Paula Lepori (Convidada – UPAE).
- Ana Paula Lepori (Convidada – UPAE) apresentou-se como uma das estudiosas do Programa Santo André 500 Anos. Em relação ao Inventário de Gases de Efeito Estufa, informou que estão sendo realizados estudos preparatórios, em parceria com universidades (FMABC e Faculdade de Medicina da USP), para a criação de um sistema de biomonitoramento da qualidade do ar em todo município de Santo André. Comentou que também estão sendo elaborados indicadores locais de saúde ambiental.
- Eriane Justo Luiz Savóia (COMUGESAN) apresentou-se como Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA. Informou que os bioindicadores vegetais servirão de complemento aos estudos referentes aos impactos atmosféricos existentes na região do Polo Petroquímico. Acrescentou que será feita uma série de análises, a partir do uso de bromélias (planta acumuladora de metais pesados), para circunscrever e mapear poluentes e metais pesados.
- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN) convidou a médica e pesquisadora Maria Angela Zacarelli (FMABC) para a terceira exposição.
- Maria Angela Zacarelli (FMABC) agradeceu a presença de todos e o convite recebido pelos Conselhos envolvidos. Iniciou a projeção de slides (a apresentação na íntegra se encontra disponível nas Secretarias Executivas do CMPU, COMUGESAN e CMS).

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Elena Maria Rezende (CMPU/COMUGESAN) lembrou que todas as apresentações feitas serão enviadas a todos os participantes da reunião. Convidou para a quarta exposição o médico sanitарista Fernando Galvanese.
- Fernando Galvanese (Sociedade Civil) agradeceu o convite recebido pelo COMUGESAN. Informou que atua como médico há 44 anos na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e há 13 anos no Centro de Vigilância Epidemiológica de Saúde Ambiental. Comentou que houve um estudo epidemiológico, conduzido e publicado em 2007 pelo Centro de Vigilância, no qual foi avaliada a prevalência de tireoidite crônica autoimune na população residente no entorno do Polo Petroquímico e em uma amostra populacional de uma área industrializada do município de Diadema – livre de quaisquer interferências das emissões geradas pelas atividades petroquímicas. Os resultados da pesquisa indicaram que a prevalência da tireoidite na população de Santo André e Mauá foi muito superior à verificada no controle de Diadema (70% a 140% maior, segundo os critérios diagnósticos empregados).
- Informou que, após esse trabalho, foi iniciado um projeto pelo Centro de Vigilância para aprofundamento e avaliação das condições de saúde da população acometida pela tireoidite crônica autoimune. Esclareceu, no entanto, que a iniciativa teve de ser interrompida. Comentou isso para reforçar a necessidade de atenção e vontade política do Governo do Estado de São Paulo e de todas as Prefeituras Municipais da região, uma vez que a complexidade da situação que envolve os impactos do Polo Petroquímico exige muitos recursos técnicos, financeiros e políticos. Nesse sentido, considerou importante a criação de um Comitê Estadual de Investigação e Intervenção dedicado às regiões afetadas pelo Polo Petroquímico, com a participação de moradores, prefeituras municipais e do Governo do Estado de São Paulo, para discutir em conjunto com as universidades e equipes técnicas da CETESB e da Saúde as providências e os recursos necessários. Recomendou que os Conselhos Municipais dirijam-se aos seus respectivos prefeitos levando propostas de ações articuladas com o Governo do Estado de São Paulo.
- Encerrou sua fala agradecendo a presença de todos.
- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN) convidou o promotor de meio ambiente de Santo André José Luiz Saikali para a quinta exposição.
- José Luiz Saikali (Promotoria de Meio Ambiente) agradeceu o convite recebido. Destacou a atuação do vereador Ricardo Alvarez de Santo André, que se mostrou largamente disponível e interessado por ações de combate à poluição atribuída ao Polo Petroquímico.

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

- Comentou que, a partir do conhecimento dos estudos acadêmicos realizados pela Dra. Maria Angela Zacarelli, que demonstraram a alta incidência de casos de tireoidite crônica autoimune em populações situadas próximas do Polo Petroquímico, a Promotoria de Meio Ambiente de Santo André instaurou inquérito civil específico em 2002 e ação civil pública em 2018 para apuração da responsabilidade legal e ambiental pelos efeitos geradores de poluição.
- Ressaltou que houve um desmantelamento do SEMASA – considerado outrora como uma unidade de referência no controle e tratamento das questões ambientais do município de Santo André. Informou que 400 técnicos, sendo a maioria composta por agentes ambientais, foram transferidos à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, após a assinatura do convênio que concedeu os serviços de água e esgoto à estatal. Criticou a atuação da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André – criada, em sua opinião, sem estrutura de trabalho e orçamento adequados.
- Lembrou que os dados estatísticos produzidos a partir dos estudos epidemiológicos comentados anteriormente pelo médico sanitário Fernando Galvanese (Sociedade Civil) foram anexados ao processo de inquérito civil. Em um dos movimentos da investigação, explicou que, à época, um dos responsáveis pela Associação das empresas do Polo, denominada APOLO, alegou que todas estavam acompanhando o andamento dos trabalhos do Ministério Público, sem colaborar, contudo, em nenhuma etapa investigativa, inclusive com o custeio de perícia técnica. Dado o insucesso das tratativas com as empresas do Polo, informou que a CETESB foi procurada na sequência (2010) para a prestação de esclarecimentos e subsídios. Comentou que o órgão estadual negou insistentemente o envolvimento do Polo como causador efetivo de danos atmosféricos à cidade de Santo André. Ressaltou que a administração pública municipal por diversas gestões não forneceu quaisquer tipos de contribuição aos trabalhos investigativos.
- Após 16 anos da instauração do inquérito civil, informou que houve a formalização em 2018 da ação civil pública contra o Polo. Pontuou, em relação ao caso, que a Promotoria de Meio Ambiente tem enfrentado dificuldades para obter anuência e reconhecimento do Tribunal de Justiça de São Paulo, que, por sua vez, possui uma Câmara Reservada do Meio Ambiente – contrária à defesa do próprio Meio Ambiente, em sua opinião. Citou que o Juiz, ao receber as instruções de provas contidas na ação, solicitou que o estudo diagnóstico da prevalência da tireoidite crônica autoimune em populações do entorno do Polo fosse refeito. Relatou que a Promotoria recorreu da decisão, informando que a pesquisa foi conduzida pela Secretaria de Estado de São Paulo. Durante a audiência, porém, a devolutiva do tribunal baseou-se na alegação de que não houve o direito ao contraditório às empresas acusadas – fato negado

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

pela Promotoria de Meio Ambiente, que permitiu durante o andamento do inquérito civil a inclusão nos autos de um estudo indicado e conduzido pelas próprias empresas do Polo. Concluiu a sua fala lamentando a falta de receptividade do judiciário a causas ambientais de modo geral.

- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN) abriu espaço para as manifestações, perguntas e/ou dúvidas da plenária.
- Adriana Albuquerque Cavalcante (CMS) comentou que o Decreto Municipal nº 17.978/2022 favorece unicamente as empresas do Polo Petroquímico. Questionou os conselheiros presentes perguntando o que a Sociedade Civil pode fazer para cobrar o cumprimento das leis e regras estabelecidas para a segurança sanitária da cidade de Santo André.
- Lindalva Gomes Campos (CMS) sugeriu que todos os conselhos municipais se unam para requisitar a integração entre os prefeitos de Mauá, Santo André e São Paulo.
- Márcia Furquim de Campos (CMS) apresentou-se como Assistente Social da Secretaria Municipal de Saúde. Perguntou, a partir dos dados apresentados na reunião, quais serão as providências a serem adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde.
- Fausto Estrela Neto (CMS) apresentou-se como Coordenador da Atenção Básica do Município de Santo André. Parabenizou a organização do evento, alegando que haverá um grande aproveitamento das informações trazidas à baila pelos pesquisadores, sociedade civil e promotoria de meio ambiente. Frisou a importância da reunião dos Conselhos para a construção e fortalecimento de políticas públicas voltadas à preservação da saúde das populações atingidas pela poluição petroquímica. Comentou que há 4 Unidades Básicas de Saúde – UBSs localizadas na região do Polo: Santo Alberto; Sesc Escola; Ana Maria e Sorocaba. Colocou-se à disposição para unir esforços com a vigilância ambiental no sentido de aprofundar o levantamento e mapeamento de dados e diagnósticos de saúde pública acerca dos impactos sanitários provocados pelo Polo.
- Fausto Estrela Neto (CMS) apresentou-se como Coordenador da Atenção Básica do Município de Santo André. Parabenizou a organização do evento, alegando que haverá um grande aproveitamento das informações trazidas à baila pelos pesquisadores, sociedade civil e promotoria de meio ambiente. Frisou a importância da reunião dos Conselhos para a construção e fortalecimento de políticas públicas voltadas à preservação da saúde das populações atingidas pela poluição petroquímica. Comentou que há 4 Unidades Básicas de Saúde – UBSs localizadas na região do Polo: Santo Alberto; Sesc Escola; Ana Maria e Sorocaba. Colocou-se à disposição para unir esforços com a vigilância ambiental no

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**

sentido de aprofundar o levantamento e mapeamento de dados e diagnósticos de saúde pública acerca dos impactos sanitários provocados pelo Polo.

- Raquel Fernandez Varela (CMPU/COMUGESAN) perguntou ao médico sanitário Fernando Galvanese se a tireoidite de Hashimoto pode ser, por meio de deliberação municipal, classificada como doença de notificação compulsória. Perguntou também se há maior incidência de tireoidite em homens e crianças.
- Maria Angela Zacarelli (FMABC) respondeu que há mais casos em meninos.
- Fernando Galvanese (Sociedade Civil) afirmou que é possível solicitar ao prefeito a alteração da classificação da tireoidite.
- Magali Aparecida dos Santos (CMPU) informou que é portadora da tireoidite crônica autoimune. Comentou que até hoje não conseguiu comprovar a relação da poluição petroquímica com a referida doença.
- Josenilda Maria da Silva (CMPU/COMUGESAN) informou que é moradora da região do Capuava e conhecedora dos problemas vividos pela população do bairro. Reforçou a necessidade de comprometimento com o investimento em reformas e melhorias nas unidades básicas de saúde localizadas no entorno do Polo.

### **ENCAMINHAMENTOS FINAIS**

- Elena Maria Rezende (CMPU/COMUGESAN) registrou os seguintes encaminhamentos da reunião:
  1. Envio de uma cópia do Decreto Municipal nº 17978/2022, assinado no dia 11/08/2022, a todos os conselhos municipais;
  2. Sugestão de criação de um Grupo de Trabalho com ao menos 3 representações de cada um dos três conselhos presentes (CMPU, COMUGESAN e CMS) pela Sociedade Civil e 3 representações de cada uma das seguintes instâncias do Poder Público: Secretaria de Saúde, Desenvolvimento e Geração de Emprego, Meio Ambiente e Semasa.
  3. Elaboração de um diagnóstico/inventário de saúde pública.
  4. Agendamento de uma nova reunião ampliada para verificação dos resultados do diagnóstico/inventário sugerido.

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**



- A reunião foi encerrada às 21h30.

**Elena Maria Rezende**  
Vice-Presidente do Comugesan

**Raquel Fernandez Varela**  
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Política Urbana

**José Police Neto**  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

**Ata redigida por Davi Augusto Vieira**

**Secretaria Executiva do Comugesan**  
**Avenida José Caballero, 143- Centro- Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**